

Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares (Base 2016)
4º Trimestre de 2019 e Ano 2019

Crescimento homólogo do PIB foi 2,2% em volume no 4º trimestre de 2019. No conjunto do ano o PIB aumentou 2,2% em volume e 3,9% em valor, atingindo 212,3 mil milhões de euros.

Em 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,2% em volume, menos 0,4 pontos percentuais (p.p.) que no ano anterior. A procura externa líquida registou um contributo de -0,6 p.p. para a variação em volume do PIB (-0,4 p.p. em 2018). O contributo da procura interna diminuiu para 2,7 p.p. (3,1 p.p. em 2018), refletindo o crescimento menos intenso do consumo privado. Em termos nominais, o PIB aumentou 3,9% (4,3% em 2018), tendo atingido 212,3 mil milhões de euros, enquanto o Saldo Externo de Bens e Serviços representou 0,1% do PIB (0,4% em 2018).

No 4º trimestre de 2019, o PIB em volume registou uma taxa de variação homóloga de 2,2% (taxa superior em 0,3 p.p. à do trimestre anterior). O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB passou de -1,5 p.p. no 3º trimestre para +1,3 p.p., refletindo uma significativa aceleração das Exportações de Bens e Serviços e um crescimento menos intenso das Importações de Bens e Serviços. A procura interna apresentou um contributo de 0,9 p.p. (3,4 p.p. no trimestre anterior), verificando-se uma desaceleração do consumo privado e uma diminuição do Investimento, em resultado da evolução da Variação de Existências.

Relativamente ao 3º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,7% em termos reais (0,3% no trimestre anterior), em resultado de um contributo de 1,7 p.p. da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB (-1,1 p.p. no trimestre precedente), enquanto a procura interna apresentou um contributo de -1,0 p.p. (1,5 p.p. 3º trimestre).

Os resultados apresentados correspondem à versão preliminar das Contas Nacionais Anuais para 2019. Os dados provisórios de 2018 foram revistos devido sobretudo à incorporação de nova informação da Balança de Pagamentos (ver notas metodológicas, no final do destaque). Assim, face às estimativas anteriores, os novos resultados determinaram uma revisão em alta de 0,2 p.p. das taxas de variação do PIB em 2018, para 2,6% em volume e 4,3% em valor. Esta nova informação implicou também uma revisão em alta de 0,2 p.p. da variação em volume do PIB em 2019, divulgada na Estimativa Rápida para o 4º trimestre¹.

PIB aumentou 2,2% em 2019

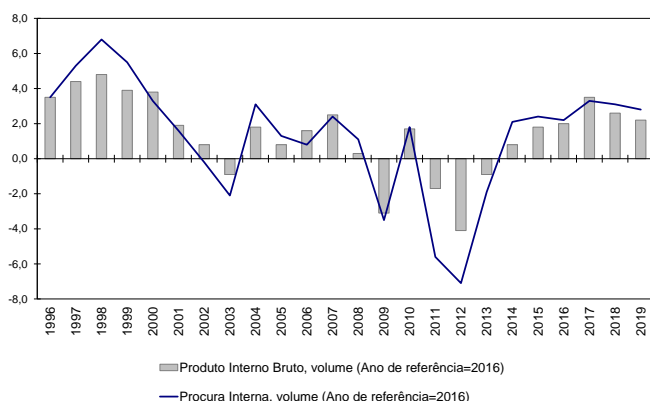
Em 2019, o PIB aumentou 2,2% em termos reais, menos 0,4 p.p. que o crescimento observado em 2018. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo (-0,6 p.p.) relativamente ao registado em 2018 (-0,4 p.p.), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços de 4,5% em 2018 para 3,7% em 2019 e das Importações de Bens e Serviços (de 5,7% em 2018 para 5,2%).

¹ Publicada a 14 de fevereiro.

Produto Interno Bruto e Procura Interna

Volume (ano de referência=2016)

Taxa de variação anual, %



A procura interna passou de um contributo de 3,1 p.p. em 2018 para 2,7 p.p., refletindo a desaceleração do consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) de 2,9% para 2,3%. O Investimento acelerou para 6,5% (variação de 6,2% em 2018).

Em termos nominais, o PIB aumentou 3,9% (4,3% em 2018), situando-se em cerca de 212,3 mil milhões de euros em 2019.

Procura interna aumentou 2,8%

Em 2019, a procura interna registou um crescimento de 2,8% em termos reais (3,1% no ano anterior).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação anual (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Procura Interna	2,4	2,2	3,3	3,1	2,8
Exportações	6,3	4,4	8,4	4,5	3,7
Importações	8,0	5,0	8,1	5,7	5,2
PIB	1,8	2,0	3,5	2,6	2,2

	Contributos para a taxa de variação do PIB (p.p.)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Procura Interna	2,4	2,2	3,3	3,1	2,7
Procura Ext. Líq.¹	-0,5	-0,2	0,2	-0,4	-0,6
PIB	1,8	2,0	3,5	2,6	2,2

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.
- 2015 a 2017: dados definitivos; 2018: dados provisórios; 2019: dados preliminares.

O consumo privado, em volume, aumentou 2,3% em 2019 (2,9% em 2018). A componente relativa a bens não duradouros e serviços passou de um crescimento de 2,6% em 2018 para 2,5%, enquanto a componente de bens duradouros desacelerou para 0,8% (6,1% em 2018) refletindo sobretudo a diminuição das despesas com a aquisição de veículos automóveis.

Em 2019, o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma taxa de variação de 0,8% (0,9% no ano anterior).

O Investimento aumentou 6,5% em termos reais em 2019 (6,2% em 2018), refletindo a aceleração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) para uma taxa de variação de 6,4% (5,8% no ano antecedente). A Variação de Existências apresentou um contributo positivo (0,1 p.p.) para a variação do PIB, semelhante ao registado em 2018.

A FBCF em Construção registou uma aceleração pronunciada, passando de um crescimento de 4,6% para 9,4%. Também a FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual acelerou, mas de forma ligeira, aumentando 6,5% (6,3% em 2018).

Em sentido inverso, o crescimento da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos foi menos acentuado, passando de 8,2% para 4,7%, tendo a FBCF em Equipamento de Transporte diminuído 4,6%, após um aumento de 5,6% em 2018.

Exportações e Importações desaceleraram de 4,5% para 3,7% e de 5,7% para 5,2%, respetivamente

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram, em 2019, uma taxa de crescimento de 3,7% (4,5% em 2018), refletindo a desaceleração da

componente de serviços de 6,3% para 3,8%, uma vez que as exportações de bens mantiveram uma taxa de variação de 3,7%.

Em 2019, observou-se um crescimento das Importações de Bens e Serviços de 5,2% (5,7% em 2018). As importações de bens aumentaram 4,5% (menos 1,2 p.p. que no ano precedente), enquanto as importações de serviços registaram um crescimento de 8,6% (5,9% em 2018).

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação anual (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Exportações	-1,3	-1,6	3,0	2,1	0,5
Importações	-4,3	-3,2	3,8	2,3	-0,1
Termos de troca	3,2	1,6	-0,8	-0,3	0,7

Em 2019, ao contrário do ocorrido nos dois anos anteriores, verificou-se um ganho nos termos de troca, tendo o deflator das Importações de Bens e Serviços registado uma taxa de variação de -0,1% (2,3% em 2018) e o deflator das Exportações de Bens e Serviços uma taxa de variação de 0,5% (2,1% no ano anterior).

Refletindo o ganho de termos de troca verificado em 2019, o Saldo Externo de Bens e Serviços em termos nominais, medido em percentagem do PIB, foi 0,1% do PIB (0,4% em 2018).

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 2,0% em volume

Em 2019, o VAB a preços base registou uma taxa de variação de 2,0%, o que representou uma desaceleração de 0,3 p.p. face ao observado em 2018.

O VAB do ramo Indústria foi o que mais contribuiu para esta desaceleração, passando de uma taxa de variação de 1,6% em 2018 para -0,8% e de um contributo de

0,2 p.p. para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) para -0,1 p.p. em 2019.

No mesmo sentido, destaca-se a evolução do VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração, que desacelerou de 4,0% para 3,0% em 2019, o que se traduziu num contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total (contributo de 0,7 p.p. em 2018).

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento diminuiu 0,6% em 2019, após ter aumentado 6,2% em 2018, passando de um contributo de 0,2 p.p. para um contributo nulo em 2019.

O VAB do ramo Outras Atividades de Serviços abrandou em 2019 para 1,5% (2,1% em 2018), contribuindo em 0,4 p.p. para a variação do VAB total (0,5 p.p. em 2018).

Por sua vez, o VAB do ramo Construção registou em 2019 uma taxa de variação de 7,1%, após ter aumentado 4,2% em 2018, contribuindo em 0,3 p.p. para a variação do VAB total (0,2 p.p. no ano anterior).

O VAB dos ramos Agricultura, Silvicultura e Pescas aumentou 3,7% em 2019, após ter diminuído 0,7% em 2018.

O VAB do ramo Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação apresentou um crescimento, em termos reais, de 4,1% em 2019 (2,0% em 2018), o que resultou num contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total (0,1 p.p. no ano precedente).

O VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, após ter aumentado 0,5% em 2018, registou em 2019 uma taxa de variação de 2,0% em volume, contribuindo em 0,3 p.p. para a variação do VAB total (contributo de 0,1 em 2018).

Em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos registaram uma desaceleração, com taxas de variação de 4,4% e 3,3% em 2018 e 2019, respetivamente.

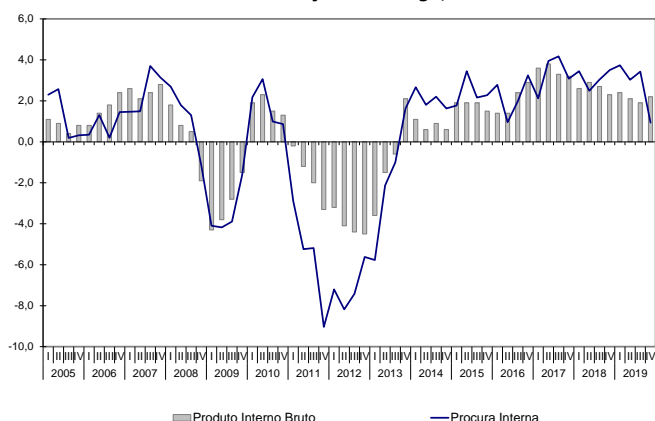
Emprego aumentou 0,8% em 2019

O emprego, para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma variação de 0,8% em 2019 (2,3% no ano anterior), tendo o emprego remunerado aumentado 1,7% (2,9% em 2018).

No 4º trimestre de 2019, o PIB em volume aumentou 2,2% em termos homólogos e 0,7% em cadeia

O PIB registou uma variação homóloga de 2,2% em termos reais, no 4º trimestre, taxa superior em 0,3 p.p. à registada no trimestre anterior.

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2016)
Taxa de variação homóloga, %



Em termos nominais, o PIB aumentou 3,9% no 4º trimestre de 2019 face ao mesmo período de 2018 (3,7% no trimestre precedente).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Procura Interna	3,5	3,7	3,0	3,4	0,9
Exportações (FOB)	1,5	3,9	2,6	2,2	6,3
Importações (FOB)	4,2	7,1	4,9	5,8	3,2
PIB	2,3	2,4	2,1	1,9	2,2

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Procura Interna	3,5	3,7	3,0	3,4	0,9
Procura Ext. Líq.¹	-1,2	-1,3	-0,9	-1,5	1,3
PIB	2,3	2,4	2,1	1,9	2,2

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)
- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB passou de 3,4 p.p., no 3º trimestre, para 0,9 p.p.. O consumo privado desacelerou para uma variação homóloga de 2,0% em termos reais (2,7% no trimestre precedente), enquanto o Investimento passou de um crescimento de 8,6% no 3º trimestre para uma diminuição de 2,6%.

Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Procura Interna	3,5	3,7	3,0	3,4	0,9
Consumo Privado¹	3,2	2,5	1,9	2,7	2,0
Consumo Público²	0,8	0,8	0,7	0,9	0,8
Investimento	7,2	11,4	9,4	8,6	-2,6

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

No 4º trimestre, a procura externa líquida registou um contributo de 1,3 p.p. para a variação homóloga do PIB (-1,5 p.p. no trimestre precedente), verificando-se uma desaceleração das Importações de Bens e Serviços em volume (de uma variação homóloga de 5,8% no 3º trimestre para 3,2%), e uma significativa aceleração das Exportações de Bens e Serviços, que aumentaram 6,3% no período de referência (2,2% no 3º trimestre).

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação em cadeia (%)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Procura Interna	0,2	0,3	0,3	1,5	-1,0
Exportações (FOB)	3,7	0,3	0,3	-2,0	4,2
Importações (FOB)	2,4	-0,1	-0,1	0,6	0,3
PIB	0,7	0,5	0,5	0,3	0,7

	Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Procura Interna	1,5	0,2	0,3	1,5	-1,0
Procura Ext. Líq.¹	-1,0	0,6	0,2	-1,1	1,7
PIB	0,7	0,5	0,5	0,3	0,7

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,7% em termos reais (0,3% no 3º trimestre), em resultado do contributo positivo da procura externa líquida, que se fixou em 1,7 p.p. no 4º trimestre (-1,1 p.p. no trimestre precedente), uma vez que a procura interna registou um contributo negativo (-1,0 p.p.), após um contributo de 1,5 p.p. no 3º trimestre.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 4º trimestre, a incorporação de nova informação de base referida anteriormente, implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB desde o 1º trimestre de 2018.

Revisões - PIB (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)							
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
CNT 4ºT 2019 (60 dias)	2,6	2,9	2,7	2,3	2,4	2,1	1,9	2,2
ER 4ºT 2019 (45 dias)	2,5	2,8	2,4	2,0	2,1	1,9	1,9	2,2
CNT3ºT 2019 (85 dias)	2,5	2,8	2,4	2,0	2,1	1,9	1,9	

	Taxa de variação em cadeia (%)							
	1ºT 18	2ºT 18	3ºT 18	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
CNT 4ºT 2019 (60 dias)	0,6	0,8	0,4	0,4	0,7	0,5	0,3	0,7
ER 4ºT 2019 (45 dias)	0,5	0,8	0,4	0,4	0,6	0,6	0,4	0,6
CNT3ºT 2019 (85 dias)	0,5	0,8	0,4	0,4	0,6	0,6	0,3	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Consumo privado aumentou 2,0%

No 4º trimestre, o consumo privado apresentou um crescimento homólogo de 2,0% em volume, o que representa uma desaceleração face ao observado no trimestre anterior (2,7%).

Contas Nacionais – 4º Trimestre de 2019 e Ano 2019

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Total	3,3	2,5	2,0	2,7	2,0
Bens duradouros	3,5	2,6	-1,4	0,3	1,9
Bens não dur. e serv.¹	3,2	2,5	2,3	2,9	2,0

¹ - Bens não duradouros e serviços

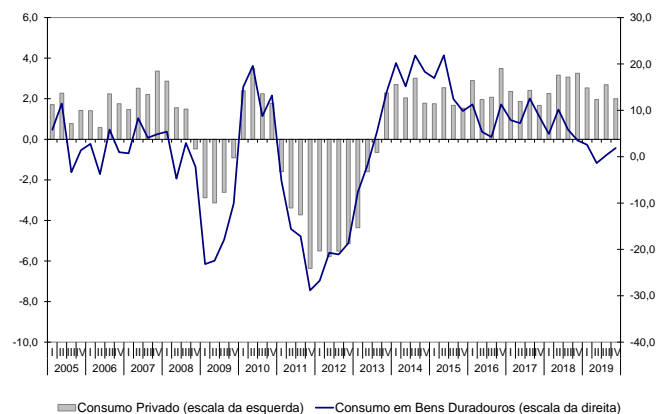
As Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes em bens duradouros registaram um crescimento de 1,9%, após um aumento de 0,3% no 3º trimestre, refletindo uma diminuição menos intensa da aquisição de veículos automóveis, uma vez que as despesas em outros bens duradouros registaram uma desaceleração.

A componente de bens não duradouros e serviços aumentou 2,0% em termos homólogos no 4º trimestre (2,9% no trimestre anterior).

Consumo Privado das Famílias Residentes

Volume (Ano de referência=2016)

Taxa de variação homóloga, %



Face ao 3º trimestre, o consumo privado aumentou 0,1% (1,7% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia de -0,1% nas despesas em bens não duradouros e serviços e de 1,9% nas despesas em bens duradouros (taxas de 1,7% e 1,6% no 3º trimestre, respetivamente).

Investimento diminuiu 2,6% em termos homólogos

No 4º trimestre, o Investimento registou um decréscimo homólogo de 2,6%, em volume (crescimento de 8,6% no trimestre anterior). Esta evolução foi, em grande medida, determinada pelo comportamento da Variação de Existências, com um contributo para a variação homóloga do PIB de -0,7 p.p. (0,5 p.p. no 3º trimestre). Note-se que no 4º trimestre de 2018 o contributo da Variação de Existências tinha sido positivo (0,4 p.p.). A FBCF total passou de uma variação homóloga de 6,0% para 1,5%.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Total	4,8	10,8	7,5	6,0	1,5
Do qual:					
Eq. Transporte¹	5,5	6,8	7,0	-6,7	-23,6
Outras Máquinas e Eq.²	6,4	11,5	5,7	2,9	-1,0
Construção	3,4	13,1	9,2	9,9	5,7
Prod. de Prop. Intelectual	6,0	5,9	6,3	7,0	6,8

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Equipamento de Transporte destacou-se ao apresentar uma diminuição de 23,6% em termos homólogos, após ter diminuído 6,7% no trimestre anterior.

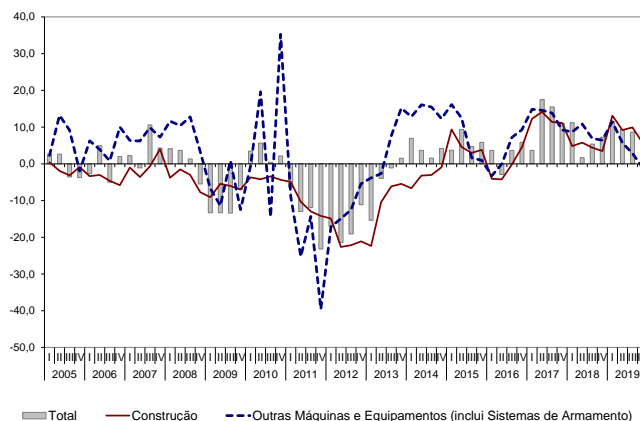
No 4º trimestre, verificou-se também uma diminuição na FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, de 1,0%, após uma taxa de variação positiva de 2,9% no 3º trimestre.

Nas restantes componentes verificou-se uma desaceleração, tendo a FBCF em Construção e em Produtos de Propriedade Intelectual registado variações homólogas de 5,7% e 6,8%, no 4º trimestre, respetivamente (9,9% e 7,0% no trimestre anterior).

Investimento

Volume (Ano de referência=2016)

Taxa de variação homóloga, %



Quando comparado com o 3º trimestre de 2019, o Investimento total registou uma diminuição de 5,7% (crescimento de 1,9% no trimestre anterior), observando-se um contributo da Variação de Existências de -0,6 p.p. para a variação em cadeia do PIB (0,5 p.p. no período anterior). Por seu lado, a variação em cadeia da FBCF foi -2,4% no 4º trimestre (-0,6% no 3º trimestre).

Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 6,3% e 3,2% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma variação homóloga de 6,3% no 4º trimestre, taxa superior em 4,1 p.p. à observada no trimestre anterior. Esta aceleração foi determinada pela evolução das exportações de bens, cujo crescimento homólogo passou de 0,6% no 3º trimestre para 7,9%, enquanto as exportações de serviços abrandaram para uma variação homóloga de 2,9% no 4º trimestre (5,7% no trimestre anterior).

No 4º trimestre, as Importações de Bens e Serviços desaceleraram, registando uma variação homóloga de

3,2% em volume (5,8% no 3º trimestre). Esta evolução verificou-se em ambas as componentes, tendo as importações de bens aumentado 2,0% e as importações de serviços, 8,8% (4,9% e 10,3%, respetivamente, no período anterior).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Exportações	1,5	3,9	2,6	2,2	6,3
Bens (FOB)	-0,1	3,5	2,9	0,6	7,9
Serviços	4,8	4,7	2,0	5,7	2,9
Importações	4,2	7,1	4,9	5,8	3,2
Bens (FOB)	3,0	6,9	4,4	4,9	2,0
Serviços	10,7	7,8	7,2	10,3	8,8

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 4,2% em termos reais (-2,0% no trimestre anterior), verificando-se crescimentos de 6,2% na componente de bens e de 0,3% na de serviços. A variação em cadeia das importações totais foi 0,3% em volume no 4º trimestre (taxa de 0,6% no 3º trimestre), tendo a componente de bens registado uma diminuição de 1,4% e a de serviços um aumento de 8,4%.

No 4º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, menos intenso que no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma variação homóloga de -1,2% no 3º trimestre para -0,5%. O deflator das Exportações de Bens e Serviços registou uma ligeira diminuição de 0,1% em termos homólogos, que compara com o crescimento de 0,4% no trimestre anterior.

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	4ºT 18	1ºT 19	2ºT 19	3ºT 19	4ºT 19
Exportações	1,7	0,9	0,8	0,4	-0,1
Importações	2,2	0,0	1,1	-1,2	-0,5
Termos de troca	-0,5	0,9	-0,3	1,6	0,5

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços, passou de -0,4% no 3º trimestre, para 0,8% do PIB (-0,7% do PIB no 4º trimestre de 2018).

Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base aumentou 2,1%

No 4º trimestre de 2019, em termos reais, o VAB a preços base registou um crescimento homólogo de 2,1% (variação de 2,0% no trimestre anterior).

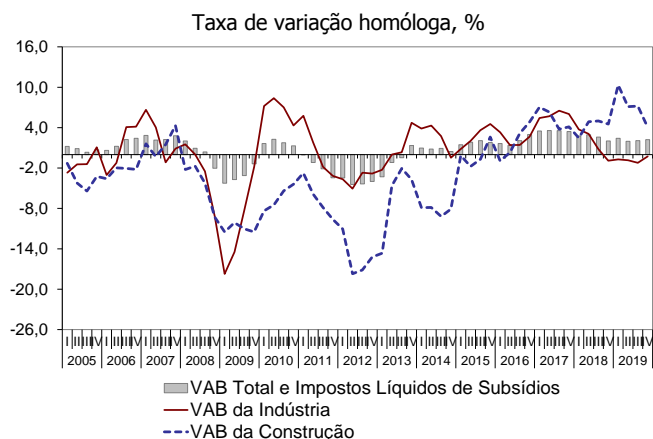
Para esta ligeira aceleração do VAB, destaca-se a evolução do VAB do ramo Indústria que passou de uma variação homóloga de -1,2% no 3º trimestre para -0,3%, apresentando um contributo nulo para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) no 4º trimestre, após ter sido negativo (-0,2 p.p.) no trimestre anterior.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração registou, no último trimestre de 2019, um crescimento de 2,8% em termos homólogos (2,7% no 3º trimestre), mantendo o contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB.

O ramo Outras Atividades de Serviços também manteve inalterado o seu contributo para a variação do VAB (0,4 p.p.), passando de uma variação homóloga de 1,7% no 3º trimestre para 1,8%.

No mesmo sentido, o VAB dos ramos Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias, apresentou um crescimento de 2,3%, 0,3 p.p. superior ao verificado no trimestre anterior, registando em ambos os trimestres um contributo de 0,3 p.p. para a variação homóloga do VAB total.

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2016)



O VAB dos ramos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação aumentou 4,3% em termos homólogos (4,6% no 3º trimestre), mantendo o contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB.

O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de -1,5% no 3º trimestre para 1,0%, traduzindo-se num contributo nulo para a variação do VAB total nos dois trimestres.

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca aumentou 4,0% em termos homólogos (4,5% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total em ambos os trimestres.

O VAB da Construção registou uma taxa de variação homóloga de 4,1% em volume no 4º trimestre, crescimento inferior ao observado no trimestre anterior (7,2%), tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total diminuído de 0,3 p.p. para 0,1 p.p..

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 2,9% no último trimestre de 2019 (2,7% no trimestre anterior).

Emprego aumentou 0,3%

No 4º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, ajustado de sazonalidade, aumentou 0,3%, em termos homólogos, menos 0,4 p.p. que no trimestre anterior.

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou um crescimento homólogo de 1,4% no trimestre de referência, menos 0,3 p.p. que o verificado no 3º trimestre.

Notas metodológicas

Os resultados agora apresentados correspondem à versão preliminar das Contas Nacionais Anuais para 2019. Os resultados provisórios de 2018 foram revistos devido sobretudo à incorporação de informação atualizada da Balança de Pagamentos, publicada no passado dia 19 de fevereiro pelo Banco de Portugal. A nova versão da Balança de Pagamentos, relativamente à publicada no mês anterior, representou uma reavaliação da Balança de Serviços de 511,8 milhões de euros no ano de 2018 e de 873,1 milhões de euros nos meses de janeiro a novembro de 2019.

Assim, as contas agora publicadas têm implícita uma revisão em alta de 0,2 p.p. das taxas de variação em volume e em valor do PIB em 2018, para 2,6% e 4,3%, respetivamente, em relação às estimativas divulgadas em 23 de setembro de 2019. Esta nova informação implicou também uma revisão em alta de 0,2 p.p. da variação em volume do PIB em 2019 indicada na Estimativa Rápida para o 4º trimestre de 2019.

Embora com menor impacto e, como habitual, foi ainda incorporada outra informação não disponível quando a Estimativa Rápida foi elaborada, destacando-se em particular:

- A informação mais recente dos índices de curto prazo correspondentes ao volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços;
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente das Estatísticas Monetárias e Financeiras compiladas pelo Banco de Portugal;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de dezembro de 2019). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 4º trimestre de 2019, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base na mesma versão do comércio internacional de bens.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações com a integração de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão refletidas na publicação das contas por setores institucionais para o 4º trimestre de 2019, prevista para 25 de março próximo. Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados, que se encontram ajustados de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de ajustamento sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão, também por este motivo, sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis. Finalmente, poderão ainda haver revisões em consequência da reconciliação das Contas Nacionais Trimestrais com as Contas Anuais (contas anuais provisórias e finais, respetivamente, 9 e 21 meses após o ano de referência).

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 26 de fevereiro de 2020.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	116.024,0	34.700,4	32.749,9	183.474,3	60.673,7	68.051,8	176.096,2
2012	111.844,8	30.857,8	26.425,7	169.128,3	63.578,7	64.411,5	168.295,6
2013	111.538,1	32.134,5	24.946,6	168.619,3	67.526,0	65.653,0	170.492,3
2014	114.449,6	31.839,2	26.506,0	172.794,8	69.595,2	69.336,3	173.053,7
2015	117.810,3	32.080,0	28.494,1	178.384,5	72.990,7	71.662,0	179.713,2
2016	122.024,4	32.799,6	29.526,0	184.350,0	74.989,1	72.849,3	186.489,8
2017	126.541,0	33.673,0	33.755,3	193.969,3	83.717,0	81.739,1	195.947,2
2018	131.899,5	34.582,6	36.975,4	203.457,5	89.292,7	88.445,4	204.304,8
2019	136.265,3	35.670,2	40.115,0	212.050,5	93.119,4	92.916,0	212.253,9

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	121.556,0	34.383,2	33.310,3	189.249,5	58.629,2	60.637,5	187.432,5
2012	115.091,1	33.160,3	27.519,2	175.770,6	60.435,3	56.831,6	179.827,8
2013	113.891,0	32.466,5	26.127,9	172.485,4	64.788,1	59.491,7	178.168,6
2014	116.602,4	32.267,8	27.190,2	176.060,4	67.576,2	64.203,9	179.580,1
2015	118.978,9	32.536,8	28.797,1	180.312,9	71.807,5	69.372,2	182.798,2
2016	122.024,4	32.799,6	29.526,0	184.350,0	74.989,1	72.849,3	186.489,8
2017	124.587,9	32.863,6	33.036,5	190.488,1	81.292,4	78.751,7	193.028,8
2018	128.189,2	33.148,2	35.093,4	196.430,8	84.953,6	83.265,0	198.119,4
2019	131.093,9	33.404,8	37.371,0	201.869,8	88.137,7	87.594,8	202.412,7

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)
Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
	Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	-3,7	-3,7	-13,6	-5,6	6,9	-6,2	-1,7
2012	-5,3	-3,6	-17,4	-7,1	3,1	-6,3	-4,1
2013	-1,0	-2,1	-5,1	-1,9	7,2	4,7	-0,9
2014	2,4	-0,6	4,1	2,1	4,3	7,9	0,8
2015	2,0	0,8	5,9	2,4	6,3	8,0	1,8
2016	2,6	0,8	2,5	2,2	4,4	5,0	2,0
2017	2,1	0,2	11,9	3,3	8,4	8,1	3,5
2018	2,9	0,9	6,2	3,1	4,5	5,7	2,6
2019	2,3	0,8	6,5	2,8	3,7	5,2	2,2

Notas: - 2011a 2017: dados definitivos / 2018: dados provisórios / 2019: dados preliminares

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	3.229,6	25.601,4	8.464,3	116.832,8	176.096,2
2012	3.238,2	24.998,6	7.168,6	111.809,5	168.295,6
2013	3.572,6	25.401,2	6.767,1	114.061,4	170.492,3
2014	3.592,8	26.472,8	6.298,0	114.772,2	173.053,7
2015	3.773,0	28.588,6	6.391,4	117.764,3	179.713,2
2016	3.852,5	29.521,2	6.523,4	122.096,1	186.489,8
2017	4.106,8	30.595,4	6.864,3	128.075,7	195.947,2
2018	4.184,3	31.717,1	7.442,5	133.361,2	204.462,7
2019	4.393,3	31.862,6	8.258,2	139.061,5	212.352,6

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

Unidade: milhões de euros

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	3.615,9	28.965,0	8.813,8	121.351,9	187.432,5
2012	3.598,8	28.122,1	7.471,4	118.241,8	179.827,8
2013	3.709,9	27.832,1	6.982,7	117.937,8	178.168,6
2014	3.709,1	28.468,3	6.406,2	118.366,7	179.580,1
2015	3.898,8	29.197,4	6.405,2	119.872,0	182.798,2
2016	3.852,5	29.521,2	6.523,4	122.096,1	186.489,8
2017	3.930,6	30.668,3	6.868,1	125.849,1	193.028,8
2018	3.903,6	31.452,2	7.158,0	128.651,5	198.002,5
2019	4.049,8	31.222,0	7.669,2	131.629,8	202.292,3

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016) Taxas de variação homóloga

Unidade: Percentagem

Anos	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
	Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	0,9	-0,1	-6,5	-0,8	-1,7
2012	-0,5	-2,9	-15,2	-2,6	-4,1
2013	3,1	-1,0	-6,5	-0,3	-0,9
2014	0,0	2,3	-8,3	0,4	0,8
2015	5,1	2,6	0,0	1,3	1,8
2016	-1,2	1,1	1,8	1,9	2,0
2017	2,0	3,9	5,3	3,1	3,5
2018	-0,7	2,6	4,2	2,2	2,6
2019	3,7	-0,7	7,1	2,3	2,2

Notas: - 2011a 2017: dados definitivos / 2018: dados provisórios / 2019: dados preliminares

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Total de emprego	Remunerados
2011	4.776,7	3.985,4
2012	4.581,4	3.795,4
2013	4.450,2	3.711,1
2014	4.513,0	3.787,0
2015	4.575,8	3.876,4
2016	4.649,9	3.967,6
2017	4.802,6	4.111,9
2018	4.914,5	4.230,2
2019	4.952,3	4.303,1

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: percentagem

Anos	Total de emprego	Remunerados
2011	-1,9	-2,0
2012	-4,1	-4,8
2013	-2,9	-2,2
2014	1,4	2,0
2015	1,4	2,4
2016	1,6	2,4
2017	3,3	3,6
2018	2,3	2,9
2019	0,8	1,7

Nota: 2011a 2017: dados definitivos / 2018: dados provisórios / 2019: dados preliminares

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	I	29.530,4	9.004,6	8.918,1	47.453,1	14.560,4	17.320,9	44.692,5
	II	29.126,4	8.913,4	8.550,5	46.590,3	15.233,6	17.586,2	44.237,6
	III	28.881,4	8.565,3	8.165,5	45.612,2	15.317,1	16.917,6	44.011,7
	IV	28.485,9	8.217,0	7.115,8	43.818,7	15.562,6	16.227,1	43.154,3
2012	I	28.479,7	7.866,0	7.110,5	43.456,2	15.962,6	16.668,2	42.750,6
	II	27.930,3	7.696,9	6.354,4	41.981,5	15.846,7	15.863,5	41.964,7
	III	27.902,2	7.600,9	6.374,2	41.877,4	15.917,0	15.912,9	41.881,5
	IV	27.532,6	7.694,0	6.586,6	41.813,2	15.852,4	15.966,8	41.698,7
2013	I	27.445,3	7.877,1	6.125,1	41.447,6	16.459,2	15.887,6	42.019,2
	II	27.782,4	8.048,2	6.044,7	41.875,3	16.817,2	16.314,6	42.377,9
	III	27.990,0	8.109,8	6.407,7	42.507,5	17.114,9	16.721,5	42.900,9
	IV	28.320,3	8.099,4	6.369,1	42.788,8	17.134,8	16.729,4	43.194,2
2014	I	28.311,8	7.965,2	6.688,0	42.965,0	16.834,8	16.775,6	43.024,2
	II	28.410,5	7.995,8	6.300,2	42.706,4	17.515,1	17.140,5	43.081,0
	III	28.801,0	8.067,6	6.746,8	43.615,4	17.456,2	17.642,3	43.429,3
	IV	28.926,4	7.810,6	6.771,0	43.508,0	17.789,1	17.777,9	43.519,2
2015	I	28.949,9	7.904,4	6.927,7	43.782,0	18.107,6	17.461,1	44.428,5
	II	29.473,5	8.052,4	7.399,1	44.925,0	18.348,4	18.482,2	44.791,1
	III	29.679,8	8.047,1	6.930,0	44.656,9	18.307,3	17.854,7	45.109,5
	IV	29.707,2	8.076,1	7.237,3	45.020,6	18.227,5	17.864,1	45.384,0
2016	I	30.078,2	8.109,8	7.315,9	45.504,0	17.957,7	17.471,8	45.989,8
	II	30.284,3	8.154,2	7.228,0	45.666,5	18.311,1	17.758,6	46.219,0
	III	30.591,4	8.221,3	7.230,7	46.043,5	19.101,9	18.244,8	46.900,6
	IV	31.070,4	8.314,3	7.751,4	47.136,1	19.618,3	19.374,0	47.380,4
2017	I	31.316,9	8.297,6	7.747,0	47.361,6	20.595,1	19.784,8	48.171,9
	II	31.391,8	8.386,9	8.614,8	48.393,5	20.519,8	20.198,8	48.714,5
	III	31.759,7	8.462,6	8.519,1	48.741,5	20.936,1	20.421,9	49.255,7
	IV	32.072,7	8.525,8	8.874,3	49.472,8	21.666,1	21.333,7	49.805,2
2018	I	32.392,7	8.568,7	8.840,5	49.801,9	22.074,7	21.527,2	50.349,4
	II	32.830,0	8.614,8	8.959,8	50.404,6	22.466,2	21.991,1	50.879,7
	III	33.157,7	8.667,4	9.346,3	51.171,4	22.404,9	22.196,1	51.380,1
	IV	33.519,0	8.731,7	9.828,9	52.079,5	22.346,9	22.730,9	51.695,5
2019	I	33.628,3	8.799,5	10.134,9	52.562,7	23.137,3	23.058,9	52.641,1
	II	33.864,5	8.876,9	10.003,0	52.744,4	23.247,2	23.325,6	52.666,0
	III	34.230,6	8.954,9	10.274,3	53.459,8	22.997,7	23.201,9	53.255,7
	IV	34.541,9	9.039,0	9.702,8	53.283,6	23.737,2	23.329,6	53.691,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

PIB a preços de mercado na óptica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2011	I	30.990,8	8.691,9	9.012,1	48.694,9	14.176,7	15.515,3	47.367,6
	II	30.561,5	8.695,6	8.667,8	47.924,9	14.705,4	15.501,6	47.164,4
	III	30.291,7	8.546,8	8.225,1	47.063,5	14.758,6	15.086,9	46.796,2
	IV	29.712,0	8.448,9	7.405,3	45.566,2	14.988,5	14.533,7	46.104,3
2012	I	29.339,0	8.373,4	7.474,9	45.187,2	15.250,2	14.685,6	45.852,7
	II	28.846,4	8.346,5	6.811,6	44.004,4	15.073,2	13.955,9	45.234,7
	III	28.673,1	8.246,8	6.653,4	43.573,2	15.062,4	14.031,3	44.723,7
	IV	28.232,6	8.193,7	6.579,4	43.005,7	15.049,6	14.158,8	44.016,7
2013	I	28.105,5	8.148,5	6.326,5	42.580,4	15.662,7	14.158,8	44.199,8
	II	28.413,2	8.110,3	6.542,5	43.066,0	16.209,3	14.845,7	44.535,1
	III	28.505,7	8.051,5	6.579,0	43.136,3	16.444,7	15.199,1	44.473,2
	IV	28.866,5	8.156,3	6.679,9	43.702,7	16.471,4	15.288,1	44.960,5
2014	I	28.846,9	8.104,2	6.764,3	43.715,4	16.331,5	15.431,7	44.672,1
	II	28.987,4	8.073,1	6.783,4	43.843,9	16.788,3	15.852,7	44.820,7
	III	29.361,9	8.044,1	6.681,0	44.087,0	17.021,1	16.274,3	44.862,6
	IV	29.406,3	8.046,3	6.961,5	44.414,1	17.435,3	16.645,1	45.224,8
2015	I	29.399,9	8.077,6	7.013,8	44.491,3	17.887,9	16.878,9	45.515,9
	II	29.775,6	8.163,1	7.417,8	45.356,4	17.904,2	17.621,6	45.651,9
	III	29.907,7	8.135,0	6.997,2	45.039,9	17.951,1	17.297,4	45.704,9
	IV	29.895,8	8.161,2	7.368,3	45.425,3	18.064,3	17.574,2	45.925,4
2016	I	30.255,6	8.202,9	7.270,6	45.729,1	18.098,3	17.689,9	46.137,5
	II	30.351,2	8.234,3	7.204,3	45.789,7	18.371,9	17.883,2	46.278,5
	III	30.508,1	8.174,2	7.251,1	45.933,5	19.138,1	18.249,6	46.822,0
	IV	30.909,5	8.188,2	7.800,0	46.897,7	19.380,8	19.026,7	47.251,8
2017	I	30.962,7	8.199,1	7.537,0	46.698,9	20.071,9	18.949,6	47.821,2
	II	30.925,5	8.207,0	8.463,5	47.596,1	19.950,9	19.497,4	48.049,6
	III	31.256,5	8.219,1	8.375,1	47.850,7	20.386,2	19.848,1	48.388,8
	IV	31.443,2	8.238,4	8.660,9	48.342,4	20.883,4	20.456,7	48.769,2
2018	I	31.665,8	8.264,2	8.380,1	48.310,1	21.156,4	20.394,3	49.072,2
	II	31.890,0	8.289,8	8.602,3	48.782,0	21.478,0	20.794,5	49.465,6
	III	32.192,5	8.286,6	8.824,7	49.303,8	21.131,2	20.752,0	49.683,0
	IV	32.440,9	8.307,7	9.286,3	50.034,9	21.188,0	21.324,2	49.898,7
2019	I	32.450,9	8.327,6	9.336,5	50.114,9	21.979,4	21.837,9	50.256,5
	II	32.506,6	8.343,9	9.408,1	50.258,6	22.037,4	21.806,2	50.489,9
	III	33.048,0	8.359,1	9.586,3	50.993,4	21.601,8	21.947,3	50.647,9
	IV	33.088,5	8.374,2	9.040,2	50.502,9	22.519,1	22.003,5	51.018,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)
Taxas de variação homóloga

Unidade: Porcentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2012	I	-5,3	-3,7	-17,1	-7,2	7,6	-5,3	-3,2
	II	-5,6	-4,0	-21,4	-8,2	2,5	-10,0	-4,1
	III	-5,3	-3,5	-19,1	-7,4	2,1	-7,0	-4,4
	IV	-5,0	-3,0	-11,2	-5,6	0,4	-2,6	-4,5
2013	I	-4,2	-2,7	-15,4	-5,8	2,7	-3,6	-3,6
	II	-1,5	-2,8	-3,9	-2,1	7,5	6,4	-1,5
	III	-0,6	-2,4	-1,1	-1,0	9,2	8,3	-0,6
	IV	2,2	-0,5	1,5	1,6	9,4	8,0	2,1
2014	I	2,6	-0,5	6,9	2,7	4,3	9,0	1,1
	II	2,0	-0,5	3,7	1,8	3,6	6,8	0,6
	III	3,0	-0,1	1,5	2,2	3,5	7,1	0,9
	IV	1,9	-1,3	4,2	1,6	5,9	8,9	0,6
2015	I	1,9	-0,3	3,7	1,8	9,5	9,4	1,9
	II	2,7	1,1	9,4	3,4	6,6	11,2	1,9
	III	1,9	1,1	4,7	2,2	5,5	6,3	1,9
	IV	1,7	1,4	5,8	2,3	3,6	5,6	1,5
2016	I	2,9	1,6	3,7	2,8	1,2	4,8	1,4
	II	1,9	0,9	-2,9	1,0	2,6	1,5	1,4
	III	2,0	0,5	3,6	2,0	6,6	5,5	2,4
	IV	3,4	0,3	5,9	3,2	7,3	8,3	2,9
2017	I	2,3	0,0	3,7	2,1	10,9	7,1	3,6
	II	1,9	-0,3	17,5	3,9	8,6	9,0	3,8
	III	2,5	0,5	15,5	4,2	6,5	8,8	3,3
	IV	1,7	0,6	11,0	3,1	7,8	7,5	3,2
2018	I	2,3	0,8	11,2	3,5	5,4	7,6	2,6
	II	3,1	1,0	1,6	2,5	7,7	6,7	2,9
	III	3,0	0,8	5,4	3,0	3,7	4,6	2,7
	IV	3,2	0,8	7,2	3,5	1,5	4,2	2,3
2019	I	2,5	0,8	11,4	3,7	3,9	7,1	2,4
	II	1,9	0,7	9,4	3,0	2,6	4,9	2,1
	III	2,7	0,9	8,6	3,4	2,2	5,8	1,9
	IV	2,0	0,8	-2,6	0,9	6,3	3,2	2,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: Milhões de Euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	I	830,2	6.570,7	2.223,7	29.512,4	44.700,5
	II	811,0	6.462,4	2.157,1	29.353,4	44.346,0
	III	797,4	6.358,7	2.083,3	29.168,2	43.897,8
	IV	791,1	6.209,6	2.000,2	28.798,8	43.151,9
2012	I	789,3	6.301,8	1.965,6	28.189,1	42.644,3
	II	796,1	6.245,5	1.763,3	27.764,9	41.869,9
	III	813,4	6.229,1	1.732,2	27.861,7	41.771,3
	IV	839,3	6.222,2	1.707,4	27.993,8	42.010,1
2013	I	870,9	6.267,1	1.697,3	28.313,8	42.257,4
	II	892,5	6.298,6	1.704,8	28.551,0	42.408,2
	III	903,8	6.402,4	1.710,4	28.647,2	42.896,4
	IV	905,4	6.433,1	1.654,5	28.549,4	42.930,3
2014	I	894,1	6.471,5	1.575,4	28.588,8	42.934,2
	II	892,3	6.584,0	1.592,5	28.699,9	43.098,2
	III	897,2	6.630,3	1.580,1	28.836,6	43.486,5
	IV	909,3	6.787,0	1.549,9	28.647,0	43.534,8
2015	I	927,8	6.953,2	1.596,6	29.201,3	44.381,3
	II	941,6	7.131,6	1.592,2	29.303,1	44.834,4
	III	950,0	7.224,5	1.593,8	29.523,1	45.155,8
	IV	953,5	7.279,4	1.608,7	29.736,8	45.341,6
2016	I	949,7	7.338,0	1.597,9	30.218,8	46.184,2
	II	954,2	7.331,9	1.606,3	30.251,8	46.356,2
	III	965,5	7.416,3	1.642,6	30.632,6	46.743,1
	IV	983,2	7.435,0	1.676,6	30.992,9	47.206,3
2017	I	1.007,1	7.565,7	1.701,0	31.420,5	48.119,5
	II	1.024,6	7.588,2	1.692,6	31.876,3	48.763,7
	III	1.035,6	7.642,2	1.704,4	32.209,4	49.208,6
	IV	1.039,5	7.799,4	1.766,4	32.569,6	49.855,4
2018	I	1.036,7	7.884,7	1.777,3	33.024,7	50.497,9
	II	1.039,1	7.927,8	1.842,0	33.213,6	50.809,3
	III	1.047,3	7.933,2	1.876,9	33.552,3	51.546,1
	IV	1.061,3	7.971,4	1.946,3	33.570,5	51.609,4
2019	I	1.081,0	7.927,8	2.049,2	34.424,9	52.557,2
	II	1.095,6	7.964,1	2.049,2	34.534,2	52.794,9
	III	1.105,6	7.964,7	2.077,2	34.967,0	53.303,1
	IV	1.111,1	8.006,0	2.082,6	35.135,4	53.697,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2011	I	905,2	7.338,5	2.309,4	30.559,5	47.485,4
	II	905,6	7.314,5	2.246,0	30.455,9	47.169,3
	III	904,3	7.199,7	2.175,0	30.302,4	46.712,6
	IV	900,9	7.112,2	2.083,5	30.034,1	46.065,2
2012	I	895,7	7.133,6	2.054,1	29.802,3	45.841,1
	II	895,4	7.043,0	1.848,5	29.467,1	45.079,9
	III	899,5	7.035,2	1.802,3	29.571,0	44.681,4
	IV	908,2	6.910,2	1.766,5	29.401,3	44.225,5
2013	I	920,8	6.898,9	1.753,0	29.405,6	44.325,7
	II	928,7	6.905,5	1.763,3	29.542,3	44.549,7
	III	931,4	6.943,6	1.765,3	29.505,6	44.474,3
	IV	928,9	7.084,1	1.701,1	29.484,2	44.818,9
2014	I	920,7	7.085,0	1.614,9	29.550,0	44.755,0
	II	920,5	7.155,1	1.624,8	29.625,0	44.911,9
	III	927,0	7.117,7	1.603,1	29.610,8	44.886,4
	IV	940,9	7.110,5	1.563,4	29.581,0	45.026,8
2015	I	963,7	7.192,1	1.612,6	29.798,3	45.408,4
	II	976,6	7.310,5	1.596,3	30.000,4	45.735,5
	III	981,0	7.351,1	1.592,2	30.010,4	45.819,4
	IV	977,4	7.343,7	1.604,2	30.062,9	45.835,0
2016	I	966,1	7.344,0	1.597,4	30.245,6	46.157,7
	II	960,4	7.354,1	1.601,4	30.352,4	46.362,6
	III	960,1	7.384,1	1.642,3	30.627,2	46.768,5
	IV	966,0	7.439,0	1.682,3	30.870,9	47.201,1
2017	I	978,7	7.563,0	1.709,8	31.143,4	47.771,5
	II	985,1	7.600,3	1.702,4	31.298,6	48.014,0
	III	985,8	7.704,4	1.704,2	31.639,0	48.427,7
	IV	981,0	7.800,5	1.751,6	31.768,1	48.815,5
2018	I	975,2	7.876,6	1.752,3	31.946,5	49.088,1
	II	971,6	7.890,8	1.785,4	32.157,9	49.429,4
	III	974,0	7.862,8	1.789,3	32.296,8	49.685,8
	IV	982,8	7.822,0	1.831,0	32.250,3	49.799,2
2019	I	999,0	7.820,2	1.933,4	32.701,2	50.272,4
	II	1.010,6	7.817,7	1.912,4	32.818,3	50.403,5
	III	1.018,0	7.762,7	1.918,1	33.071,0	50.713,1
	IV	1.022,2	7.821,4	1.905,4	33.039,3	50.903,3

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2016)
Taxas de variação homóloga

Unidade: Percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2012	I	-1,0	-2,8	-11,1	-2,5	-3,5
	II	-1,1	-3,7	-17,7	-3,2	-4,4
	III	-0,5	-2,3	-17,1	-2,4	-4,3
	IV	0,8	-2,8	-15,2	-2,1	-4,0
2013	I	2,8	-3,3	-14,7	-1,3	-3,3
	II	3,7	-2,0	-4,6	0,3	-1,2
	III	3,6	-1,3	-2,1	-0,2	-0,5
	IV	2,3	2,5	-3,7	0,3	1,3
2014	I	0,0	2,7	-7,9	0,5	1,0
	II	-0,9	3,6	-7,9	0,3	0,8
	III	-0,5	2,5	-9,2	0,4	0,9
	IV	1,3	0,4	-8,1	0,3	0,5
2015	I	4,7	1,5	-0,1	0,8	1,5
	II	6,1	2,2	-1,8	1,3	1,8
	III	5,8	3,3	-0,7	1,3	2,1
	IV	3,9	3,3	2,6	1,6	1,8
2016	I	0,2	2,1	-0,9	1,5	1,7
	II	-1,7	0,6	0,3	1,2	1,4
	III	-2,1	0,4	3,1	2,1	2,1
	IV	-1,2	1,3	4,9	2,7	3,0
2017	I	1,3	3,0	7,0	3,0	3,5
	II	2,6	3,3	6,3	3,1	3,6
	III	2,7	4,3	3,8	3,3	3,5
	IV	1,6	4,9	4,1	2,9	3,4
2018	I	-0,4	4,1	2,5	2,6	2,8
	II	-1,4	3,8	4,9	2,7	2,9
	III	-1,2	2,1	5,0	2,1	2,6
	IV	0,2	0,3	4,5	1,5	2,0
2019	I	2,4	-0,7	10,3	2,4	2,4
	II	4,0	-0,9	7,1	2,1	2,0
	III	4,5	-1,3	7,2	2,4	2,1
	IV	4,0	0,0	4,1	2,4	2,2

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2011	I	4.839,0	4.027,5
	II	4.819,9	4.023,8
	III	4.791,5	3.996,6
	IV	4.656,5	3.893,7
2012	I	4.657,0	3.855,2
	II	4.628,8	3.819,7
	III	4.588,3	3.802,6
	IV	4.451,7	3.704,1
2013	I	4.413,3	3.693,6
	II	4.433,4	3.699,2
	III	4.476,3	3.715,6
	IV	4.477,6	3.736,2
2014	I	4.483,2	3.749,4
	II	4.501,3	3.762,0
	III	4.558,6	3.823,5
	IV	4.508,8	3.813,2
2015	I	4.549,3	3.835,4
	II	4.587,9	3.874,7
	III	4.573,6	3.891,1
	IV	4.592,6	3.904,5
2016	I	4.597,1	3.926,1
	II	4.626,0	3.952,4
	III	4.676,9	3.983,0
	IV	4.699,4	4.008,9
2017	I	4.741,9	4.052,9
	II	4.795,0	4.087,4
	III	4.820,8	4.135,0
	IV	4.852,7	4.172,1
2018	I	4.888,4	4.195,1
	II	4.901,7	4.220,1
	III	4.924,2	4.243,0
	IV	4.943,6	4.262,5
2019	I	4.956,2	4.280,6
	II	4.939,9	4.293,3
	III	4.956,6	4.314,6
	IV	4.956,4	4.323,7

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2016)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2012	I	-3,8	-4,3
	II	-4,0	-5,1
	III	-4,2	-4,9
	IV	-4,4	-4,9
2013	I	-5,2	-4,2
	II	-4,2	-3,2
	III	-2,4	-2,3
	IV	0,6	0,9
2014	I	1,6	1,5
	II	1,5	1,7
	III	1,8	2,9
	IV	0,7	2,1
2015	I	1,5	2,3
	II	1,9	3,0
	III	0,3	1,8
	IV	1,9	2,4
2016	I	1,1	2,4
	II	0,8	2,0
	III	2,3	2,4
	IV	2,3	2,7
2017	I	3,2	3,2
	II	3,7	3,4
	III	3,1	3,8
	IV	3,3	4,1
2018	I	3,1	3,5
	II	2,2	3,2
	III	2,1	2,6
	IV	1,9	2,2
2019	I	1,4	2,0
	II	0,8	1,7
	III	0,7	1,7
	IV	0,3	1,4

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.